

SCRIPTORIO e Impressão

Travessa do Ouvidor 2º andar.

NUMERO AVULSO 100 réis

# O RIO-NÚ

PERIODO BI-SEMANAL CAUTICO HUMORISTICO As quartas e sábados NUMERO ATRAZADO 200 réis

### COLLABORADORES

Sachristão, Bock, Le Pyit, Reporter, D. Satan, Martin I, Dealino, Lucas, Tavares, Frei K. Baço, Chico-Bola, Edição, Riscanear, Juliano, Valdemar, Piparote, Dona Fina, Matê Gregório Junior, Theresca, a Casta, Bock-Bier, Vasso Crudo Mathias.

### DIRECCAO

Heitor Quintanilha, Gil Moreno e Vaz Simão

Assinaturas para a Capital e Estados

Anno.....	12\$000
Seis mezes.....	6\$000
Estrangeiro, anno.....	25\$000

## EXPEDIENTE

As pessoas que, do interior, quiseram ser assignantes do "Rio Nú" devem remetter, em vale postal, a esta redacção, a importancia das assignaturas, com os respectivos endereços.

1899

Aos assignantes que reformarem as suas assignaturas e aos novos assignantes daremos como premio

Uma elegante carteirinha de chagrín e um dos seguintes romances:

- PAULA JUIZA — O Necrotério da Família; A RAPOSO — Necrose Mystica; DELIA — Celste; A CAMINHA — No Paiz dos Yankees; CRUZ E SOUZA — Broquês; F. DE CASTRO — Diario de um solteiro; L. ROSA — Invenção e Fábula; F. PARZEA — Rose Castle; PAULO DE KOCK — Gustavo o Estroim; JULIO MARY — Patção e Oho; PAULO DE KOCK — A menina das tres saias; H. P. ESCRICH — A visinha do pecca; PAUL FÉVAL — A Cecilia; ANSELMO RFBAS — A Seara de Rubi; PAULO DE KOCK — A dama dos tres espirituos; ALXANDRE DUMAS — Vingança Corsa; ARTHUR AZEVEDO — A Capal Federal — A Faustina; PAULO DE KOCK — A Procura de norra; BOB — Contos para velhos.

Os assignantes de anno terão direito á carteira e a um romance á escolha; os assignantes de semestre só terão direito a um romance.

## TELEGRAMMAS

Serviço especial de todos os outros jornaes e commentario tambem especial do "Rio Nú."

COSTANTINOPLA, 3. — O chefe dos esunchos foi enforcado, verificando-se mais tarde que possuia dois milhoes de piastras. O Sultão é herdeiro forçado desta fortuna.

Palmeirinha de estuiche, como-guê sendo enforcado e acoutado sendo enforcado. Ets sima.

PARIS, 3. — Varios ministros, depois das recepções officinaes de 1º de Janeiro, partiram para as costas francezas, onde passarão o tempo das ferias do anno bem em excursões ao littoral.

Os ministros francezes tem as mesmas preferências que em gostam de estas excursões que se pediam?

MADRID, 4. — Os insurrectos tagales recusaram até hoje liber ar na mulheres hespanhelas que aprisionaram em Balabac depois de ter lhas assassinado diante dos olhos os maridos e filhos.

— Que diabo! mistapari os lottimes e ficaram com os tralhetos, para que? Que que quer fazer os tagales com as hespanhelas?

ROMA, 4. — Sua Santidade Leão XIII concedeu ao cardeal Nisolini as honras de coronel de armaros.

S. PETERSBURGO, 4. — O Czar pensa em começar o desarmamento para a Rússia. Ao que parece os russos irão ser em breve desarmados.

— Que summa de honras! Não desarmam os inimigos desarmam a guerra de outros russos. Talvez que o estado se riuas desarmados, vou lá não podem mais dar fogo?

PARIS, 5. — Foi convocada uma reunião de alfaiates a fim de eleger o seu chefe, o que é mais senhor do seu officio, ou principio dos alfaiates, um summa, ficando assente que quem melhores roupas faz, quem melhor thesouira tem, quem melhores aviaamentos emprega, quem trabalha com mais elegancia é o Fortunato, estabelecido no Rio de Janeiro á rua da Carioca, n. 50.

Caros, se o Fortuato, em já sabia isso tudo não me queria dizer para não parecerem que em costume. Mas agora que o telegrapho faz poder eu saber isto e em honra sua.

## Nu e Crú

Já em Petropolis um homem alto andava a fazer botexzas, e etc...

Levas isto que abí fier, na Cidade do Rio.

Supplices que mevs erro da pugnação deslocara o local da Cidade Nova.

No dia seguinte a Cidade Velha dobaram radumonia a local, razão porque allou dhas redutores: um bacharel e outro historidor, patuoca e não sabemos que mais.

Os alloujos sustentam a coisa do homem alto. Não nos mettonos de perculo... Carla um que aprecie a coisa, conto lho roavler e que fica bom proveito.

O que nos causa estranheza é que por uma noticia fossem attidos dois redutores.

Ollera que dois redutores para uma noticia, é objecto, como dizem as collegias, indesejados.

Temoz peita da noticia.

mente porque sobre o caso não ha duas opiniões. Numa capital infestada por todas as corrupções só pode haver quem de aprego á mentira.

A população de Buenos Ayres era a 30 de Novembro ultimo, de 762.425 habitantes.

O numero de casamentos foi de 431.

A estatística de O Paiz. Como está pouco civilizada Buenos Ayres!

O commentario de O Rio Nú.

O Rio de Janeiro, além de infestado por todas as corrupções é mais apoupenado por todas as atrapalhadas.

O Dr. Moura Brasil, oculista é presidente de uma sociedade de agricultura.

Isto poderá ter grande alcance da vista, não, porém, expoz em asumpo de olhos, leigos em agricultura, finanças a ver navios.

Mas ultimamente vinhas melhor. O embaixador enviado a St. Olythia de Magalhães, secretario das relações exteriores para uma conferencia que fez sobre o novo systema de lavoura do Estado do Rio.

Que relação pode haver entre o Exterior e Interior!

Que trapalhada!

E de enlanguerir!

Politicamente a tri sociedade entre varias deliberações que tomou ha dias incluiu o seguinte.

Suspender as suas conferencias até Março.

Fazer a melhor coisa que tonou. Certo a suspensão lhe não produzirá desordens catameniaes.

O O Paiz: de todos os dias, geralmente, um conselho nos seus elementos.

Nem scarpis são conselhos abunda entre estes a recatario: medico, militar, mas... vá de conselho.

Nam dos ultimos dias accusou lhou isto, que heuve de Kneip!

Heber agora aos golos.

Sois golos d'agua tomados com certa demora, matam a mais forte saúde.

O conselho só pode aproveitar, actualmente, nos lullanos que por lá andam com o bico d'agua, morrendo á sede.

Quando a nós, não podia ser pior.

Chega a ser um conselho municipal.

O referido conselheiro atirando, a sua gravidade por sobre os melindos, conta em bom portuguez hum numero de rindeiras de um regimento de Cythara.

A Estremadura, a Libania, a Olga... e segundas de ditos peantes e galanteios sem fim.

Sem fim!

Menos essa!... Forçosamente aquillo havia de ter um fim... Fim cumulat apus.

Cusado ainda das luctas do posto descomunal. Novo Conselho despecta No concerto nacional.

Do modo de engrossamento. Um... traz lha mil compromittos.

Outro... os lagos de todos... E a porca petrificada.

Vé a um momento formado Um monte de concessões.

Olhando em torno então brada: "Tudo como! O grande Deus!"

"Perante as lhas desta terra. Perante a face dos céus.

La da barra essas d'avidas. Co's set p'ntadas de guardas

Vae tudo comprometter... "Eu quero comer decente.

Como come um intendente!!! Responde a porca... Comer!

Comer! Mas como! O Zézinho Foi parar na Corcova!

Apraz de ser burro E ligeta ter a mão.

Comer, assim um reento. Sardinha co'a mão de gato

Mostrado certa fuma. Comendo emfim sem reerça.

Com as garra no colho allado. Com os dentes na Preceitura!

Comer! Mas como! Si a Imprensa Agora é como um fiscal.

Não vé um projecto incho Sem levar tudo p'ro tual!

Nem tem tempos feitos de burro Nem recolhido thesouro

Nem chegam p'a constancia... La diz Palsall morrendo,

Congestionado, tremendo: "E preciso encher a porca!"

Filhos do tempo ditoso! Filhos da terra potente!

Quando menos vos pensaries. Tereis o lha na frente.

O lha, esse audaz guerreiro. Que seja o Distrito inteiro

Seu nome achar Wartelao. Filhos monopolizados

Nem projecto agigantado. Que tal projecto passor

Por uma fatalidade. Dousas que dessem de além.

O seculo que viu Carvalho, Via Venenchois tambem. Quando lá pelo conselho

## Uma Historia

I Era uma vez um homem muito pobrellimo, que apenas para cumprir uma antiquissima promessa de honra que llo estava a pesar da consciencia, casar-se com uma mulher tambem muito pobrellima; e infidelidade de ambos, teve 1880 logar, n'uma época em que a vida estava os olhos da cara, tão dispendiosa e difficilissima se impunha, tal como agora.

II Na noite do casamento, após a saída dos poucos convidados que assistiram, seis parentes bem chegados, quatro dos quos haviam servido de testemunhas, — quando os noivos trataram de agasalhar a sua pouca ventura, recolhendo-se ao thalamo nupcial, — um modesto marquezão, comprado já com algum uso a uma agencia de lottimes, — occorreu ao espirito do infeliz uma idea pavorosa.

— Malheur, disse elle, como lha poltres... lha poltres, que a que en ganho não chega para nos dois. Como chegar tambem para os filhos que nascem do nosso matrimonio!

E' preciso não ter os, — concluiu sentenciosamente o desgraçado.

### III

Problema difficil, esse, cuja solução o miserdo debalde procurava, deixando a amansaada noiva dormir, desconsolada e só, na modesta thalamo nupcial, e indo elle — Tantado voluntario, soffrir os seus desejos limitando um meio de resolver a magna questão, no sofa da sala de vista.

Pensando no caso, ficou assim acordado toda a noite. Mas pela manhã, saltou do improvisa lottimo, onde se deitaria sem travessieira nem lençol, com o olhar enlaidado em julido e os labios n'um gesto risinho e satisfeito de quem, após cogitações lottimas, consegue preferir o archimedesco Kneipa salvador.

Havia descoberto o obscuro X do problema, lembrando-se de uma excelente receita, — um lottimo thalamo nupcial para ser ingerido meia hora antes de certa excitação, — porque os outros processos adoptar entaes casos eram dispendiosos, e o Dr. Abel Paronto não havia annunciado ainda a invenção de seu systema esterilizador.

### IV

Feita a communicação do maravilhoso achado á então desventurada companheira, foi elle, após uma visita que o marido fez a pratica, prontamente posto em pratica, com indescriptivel satisfação e espedirio por toda parte de ambos, conselhos da infallivel efficacia do lottimo economico muito util recetia.

### V

E assim continuaram. Mas... os esquisitissimos foram vindo. Foram vindo... foram vindo... até que... o diabo quando chegou o tempo meo de casar, to a mulher d'ira a lha... um gr lottimo filho.

Loteria Mineira. Agravo Americano. — Extracções diarias, ás 5 horas da tarde, em Juy de Fora, com assistencia de Klam, Sr. Dr. Curris de Azevedo, Fiscal do Governo. Venda franca na Capital Federal. Agencia geral, rua Nova do Ouvidor n. 23, sub-agencia geral, Casa Seabra, rua Gonçalves Dias n. 50.

D. SATAN.

THEATRO DO RIO NÚ

Collecção de monologos, cançoes, arias, canções e poesias

AS GARGALHADAS

CARICATURA

Espectaculo de Edmunds Aulic

Eu começo por dizer Que já estou me rindo a rir... Ah, ah, ah, ah, ah, ah...

II

Dito dia por seris drama Fimem com o coraço em clamava... Ah, ah, ah, ah, ah, ah...

III

Eu já sabia tão bem-tamado Que na noite que me notava... Ah, ah, ah, ah, ah, ah...

IV

Dito depois de meu casorio Deixa um facto que me notava... Ah, ah, ah, ah, ah, ah...

ACANHAMENTO

Force mania de rapaz! Ah! I de-clamava aquelle Frederico não tomava cuidado...

Não, que ali havia coisa. Por- que não solta a tua este rapaz? Porque não apparecia a pergunta...

Defendia logo o marido. Bem que ella murmurava, dizia, bem que ella murmurava...

Depois da primeira noite não houve mais de elle nem tomar o cheiro da porta da rua...

diabolica, fingido então era esse! Bona! Katão p'ra que casou! E no tinha vergonha de ter junto de si...

Recebi d'Elle um bilhete. Que, posto em verso, dizia Assim: "Meu querido Gil, Chegou finalmente o dia..."

Rosinha acedia então em deza do marido: Não, não era tanto assim, dizia quasi a chorar, não era tanto assim...

Qual dos amigos leitores Me faculta a uma de dez? E grande necessidade, E eu pago no fim do mez.

Folhinhas - Guimarães & Perdi- nando.

Ingenuo

Mulher virtuosa como a mi- nha! Disto posso jurar-me com infamia, releva-me se o digo assim...

Estava sempre a repetir isso ao meu libertino amigo Armando, o meu ingenuo amigo Januario, toda a vez que as suas conversações...

E aquelle seu dito era invariavelmente acompanhado deste estribillo: Oh o meu chapéo com as mãos segurava-lhe nas abas!

Ora aquillo, á força de ser dito, acabou por aborrecer o meu libertino amigo Armando, que começou também a fazer, tanto de sua ingenuo amigo Januario como de sua virtuosa esposa, o mais deploravel juizo.

E dai o emqueston-se-lhe na mente o pensamento não de tirar elle mesmo, quanto antes, a prova real daquelle impudente apogonamento de virtudes conjugas.

Oh quanto sinto ser pobre Nada de nem possuir! Muito tivesse, eu daria Sô p'ra não te ver partir.

Oh quanto sinto ser pobre Nada de nem possuir! Muito tivesse, eu daria Sô p'ra não te ver partir.

Corre as auras da noite, A lua boia no mar, As ondas rolam á praia, A virgem dorme no luar.

Emprehendea, pois, o ataque á fortaleza (da como inexpugnável e... teve a satisfação e o mesmo tempo o desalento de ver a, logo á primeira investida, facilmente render-se á discreção.

Sabias dias, apenas seis dias depois de ter emprehendido o ata que, disse eu a Armando, encon- trar-me com o meu pobre amigo Januario.

— E tu d'uma leve espirita 3, oh! para a casa dele, o não sei porque, Claudio, affiguras-se me ver-lhe a bem instructo e entada confidular sobre a sua rubega, no contrario dos outros dias, em que me parecia vel a perfeitamente colheida!

Vejam só que desalento! A moiva chieva-a a sandalo, O novo fedta a vinho! Vendo o cigarro esse escandalo, Chamou de parte o padrinho.

NOVELLAS INESGOTAVEIS

Corina, a gentil Corina, Alegre, viva, linda, Viva sempre cantando, E sua voz crystallina, Mal vinha o dia raiando Com magico resplendor, Já se acustava, sonado Pelas campinas em flor!

Mas a virtude é quejuda A's tentações d'un albutre Que de miserias se nutre, E que de longe a espreita Para lançar-lhe nas faes O solto do crime, a osencia De negra mancha e dor; Jogando no ludo a innocencia, E sepultando o pudor!

Assim a fatalidade Foi collocar a heridade Da virtuosa Corina Junto da casa d'um enra, Almas que tinha a negrada, Dessas aves de rapina!

Por isso aquelle ministro Da nossa religião Ao vel a, Com um sorriso sinistro, Dizia: "Não ha questão..."

Passaram-se mais uns dias, Quando o ajo de candura Contou á mãe que se curra Prometter dar-lhe saúde Para caselle a virtude

Item vés, minha innocencia, Que já não tenho mais facha Para segunda costura! E Corina disse então: Creia, marido, que mento, Hinda eu e senhor cura

Da conceitanda casa II. Garnier ocebemos um exemplar do Diccionario Encyclopedico da Língua Portuguesa de Simões da Fonseca. E um livro de 1290 paginas, contendo, intercaladas no texto, 1500 gravuras, nitidamente impresso em Paris.

No genero do Petit Larousse o muito mais desenvolvido e accompanha de perta ou acontecimentos da historia contemporanea, fundando traços biographicos dos homens mais notaveis, nas sciencias, nas artes e nas letras.

Es, enfim, o Diccionario Encyclopedico de Simões da Fonseca um livro utilissimo, que deve figurar em todas as estantes, pois que além do seu real valor, é vendido por um preço que o torna accessivel até ao mais prompto estudante.

O Rio Nô, desvanecido com o presente, agradece a gentileza do editor.

Comitório do "Rio Nô"

LOPITAPHIOS

XVIII

AQUIDARAN MULATA

Aqui jaz a maior carga Que abundou por este rio, Tinha uma barra tão larga Que perdeu muito navio!

Amava o furor linguistico, E tinha um nariz disforme Sem falar no centro artistico Bem maior que o da Deiforme!

Box.

ALUGA-SE

Por tempo illimitado Nam coraço, em quarto independente. Pôde ser visitado, e até admette Se pode o pagamento adiantado.

Custa, por hora, um beijo apisonado, E não se aluga a quem já o tem docto, Que para velhas, se vê bem avarancho Este quarto ao só alocancho.

E' limpo, e arizado, A visitação Consta apenas de marcos, sem anuato, Sem cogitar, sem mágoa, sem ciancho.

Promette-se, passados bons instantes Completa discreção: não é folgancia Nem mesmo blague ou froza de estancio- tes.

PARI FLAVIO.

AS MEIAS

Aquillo nelle era com corteza uma doenga, embora as outras em- pregadas da casa affirmassem que não.

Nisso ha muito de inveja e despe- llo porque o Paranhos, sobrinho e futuro genro do patrão, era chefe do escriptorio e interessado da firma. E os companheiros, nessa operisa eterna do ahalterio pelo superior, cortavam-lhe, á nu, a pelle.

Alto, cheio de corpo, touro, cor- roto, com os bigodes sempre cri- zolados em arco, era um bello typo de homem e o guaranido de todas as manias da vislumbra.

Entretanto—não ha medalha sem reverso—o Paranhos soffria de um chulé clamando de entorturar!

Era esse chulé a pira sobre o qual gyravam todas as manifesta- ções de antipathia dos seus avaran- chados. Mal o chefe voltava as costas começavam os diabolos, his- torietas e aneddotas em que o máo chouro dos pés do Paranhos era decaudado em prisa e vessa.

O seu maior inimigo em o guarda-livros, o Eugenio, um cal- lino desaludado, espirituoso, que delectava o caso na regem o

Já de uma falta haviam sido despedidos todos os empregados do escriptorio por causa de uma anedocta contada pelo guarda-livros.

Prepari elle no Paranhos, con- trando que se vispera havia morrido uma mulher que dormira com o Paranhos e com quem este tentara fazer uma extravagancia.

— Contada! Não chegou a 68! Morreu asphyxiada! causou p desaludado. As risadas explodiram. Noss momento o Paranhos sobia a escada.

Logo no primeiro dia contou- elle aos novas empregados o caso das meias.

— Ha tempos o Paranhos, todo de ponta em branco, smoking e sapatinhos de verniz, foi a um ballu em casa do patrão.

MODINHAS BRAZILEIRAS

A partida

Daque o meu coraço, Se o dizesse Armando, Arrimado, sei que morro, Morro, não te posso amar.

Se algum dia perguntarem Se nós nos queremos bem, Negá. Enluta da minha alma, Negá tu, e eu também!

Eu nunca e tu jurastes. De mees me separar; A saudade e a lembrança, Fizeram as juras quebrar.

Se eu rom largueza pudesse Tu vingem bupido, Chorarria toda a vida Sô p'ra não te ver partir.

Oh meu Deus! como é triste Ver-me não ao mar segurar, Dito corações tão constantes. Um ficat, outro partir.

Oh quanto sinto ser pobre Nada de nem possuir! Muito tivesse, eu daria Sô p'ra não te ver partir.

Corre as auras da noite, A lua boia no mar, As ondas rolam á praia, A virgem dorme no luar.

Gemem as aves nocturnas, As nuvens dançam no espaço, Vão as plúvulas em bando, Pousarem no teu regaço.

Eu tu despartas, modesta, Ao sopro da vislão; P'ra o mar e salinas, Oh! que dor de coraço!

Folhinhas - Guimarães & Perdi- nando.

CASORIO

Contam que Rita Geppa, De conducta vaidosa, Conduzia a creta igreja, Para dar a não de esposa.

Vejam só que desalento! A moiva chieva-a a sandalo, O novo fedta a vinho! Vendo o cigarro esse escandalo, Chamou de parte o padrinho.

CLAUDIO GIL.



QUINTO CONCURSO

Resolvemos abrir permanentemente um concurso quinzenal para trabalhos em verso e trabalhos em prosa. Os trabalhos em prosa...

VINTE MIL RÉIS

Todos os originaes devem ser acompanhados com um pseudonymo e num envelope fechado. A parte acompanhada sem uma declaração de pseudonymo...

PORTARIA

A'quellas pessoas que no distinguem com sua collaboraçaõ, faremos notar outra vez que nos serve o que tiver malicia sem obscenidade. Não publicamos pseudonymos immoraes.

AGENTES DO "RIO NU"

- São ossoes agtoes, encarregados da venda annua, annuncios e assignaturas em Rio: Riant & C., Bello Horizonte, Magalhães & C., Santos, A. Guimarães, S. Paulo, Mariano Guardador, Ouro Preto, Gonçalves & Mattel, Campina, M. José Viegas, Lafayette, Justino José da Silva, S. João, Nogueira, Estádio de Almeida, Estação de Figueiras, João Gomes França, Estação de Santa Helena, Luiz Caratta, Estação de Soccos, Antonio Fernandes Filho, Albadim de Pitagoras, Francisco Norva, Boa Família de Curitiba, Antonio José de Carvalho Acarante, Santa Antonia do Azeitunero, Antonio Ferreira Mendes, Macera, José H. de Mello, Cidade de Oliveira, Francisco Ribeiro, Estação de Carlos Gomes, Francisco Ferreira Silva, Estação de Conceição, Antonio José Teixeira, Porto Novo do Cunha, Antonio Angelo Soares, Desvendada, Jacquin S. Soares, Jardimópolis, José H. Carvalho, Silveiras, Olympio Gomes de Almeida, Estação de Mantiqueira, Antonio Lopes de Faria, Ponte Nova, Fernandinho Terceira, Itabora de Mato Dentro, Manoel Soares Costa, Ubatuba, Sergio Silva, Visconde de Rio Claro, José Augusto Schmidt, Mogimirim, Luiz Ferreira do Amaral, Araraquara, Silva Telesphoro, Rio Branco, Luiz Teixeira Junior, Inopereira, T. Riquiera Junior, Magé, Benedicto Cavasini Marinho, Estação de Urquillo, Luiz Ernesto Mirangolli, Santa Antonia da Ribanda, Oscar Santos, Espírito Santo do Pinhal, Elias Pacheco, Miracjos, Custodio José de S. Martinis, Bonfim de Queziz, José Estevão da Costa, Piracaramuna, Antonio de Sá Carvalho, Mucubi, Francisco Mathias da Costa Ferreira, Ubatuba, Virgilio de Moraes, Taubaté, Norval Lobo, S. José d'Além, Parahyba, Antonio de Avila P. Soares, Santa Antonia de Jacutinga, Luiz Augusto da R. Ribeiro, Estação de Rodolfo, Antonio Jo e Godinho, Lapa, Paraná, José Fernandes Rangel, S. José do Paraiso, Antonio Basilio Pereira, San' Anna do Pimpelito, José Soares Junior, Cachoeira, Manoel Alves Cortes Valente, Estação de Arara, Marinho José Pereira, S. Sebastião dos Torres.

- Antonio Huano, Conceição do Rio Verde, João da Costa Sol, Estação de Espinosa, Ignacio Fontes Brundalo, Pocos de Caldas, Casimiro José de Carvalho, Parahyba, Phoby, Germano Christovão Buitens, Pirajetins do Maranhão, Hermenegildo de Paula Vieira, São Sebastião do Paraiso, João Correia Neto Junior, Veruelho Novo, Francisco Moreira Duarte, Conceição do Barra, Carlos Terra Pereira, Estação de Penha Longa, Guilherme Fischer, Santa Maria do Grande do Sul, João da Silva Quadros, M. Sebastião do Sacramento, Jeronymo Martins de Andrade, S. José do Tijero, Galvão Roleta, Ribeirão Preto, José Lopes de Araújo, Papageio de Carcelin, João Baptista de Souza, Foz de Iguaçu, José Loure de Oliveira, Bom Sucesso de Schaulina, Victor Antonio Modesto, S. Miguel do Versissimo, Tito Evangelista Marques Guimarães, S. João do Morro Grande, Arthur Esckert & C., Campos, Cosario Possidonio de Souza, Areia, Bahia, João Augusto Loyola, Itatines, A. Napoleão Prates, S. Miguel do Jesuítinos, Pedro Alves Louzada, Estação de Scheid, J. de Costa Lima, Bumbulley, J. Castello de Souza, Santa Cruz dos Valencinos, Fernando Antunes, Cidade do Paraiso.

CLARUTARIA CASTELLOES
Unica que recebe cigarros S. Luiz do Parahytinga; Barbacona (Valle); Espirito-Santo de Pinhal; Ropendy; Sitio; Borboleta.
DEPOSITO DOS CIGARROS ITATIAYA GUIMARÃES & C.
71 Largo do Rosario 71 S. PAULO

PRESERVATIVO DA Gonorrhéa e da Syphilis
Usem a Lycopolis do Dr. Eduardo França, conforme emma o folheto que acompanha o vidro, e evitarão o contagio d'estas molestias.
Vende-se em todas as pharrnacias e drogarias.
DEPOSITARIOS
ARAÚJO FREITAS & C.
114—Rua dos Ourives—114
Canto da de S. Pedro

Cançõnetas a 200 réis
A MISSA CAMPAL DO MESMO LADO
A RIR... A RIR... ASSIM... ASSIM
As minhas collegas
O MEU AMIGO BANANA OS PHOSPHOROS
Brincadeiras SI EU FOSSE RAPAZ NEM EU NEM ELLA
Ora toma, Mariquinhas O CALADO É O MELHOR
A BANANA TYPOS DE X P. T. O. ENGANOS
A venda no escriptorio desta folha

LOTERIA DA CARIDADE
Segunda-feira 10 de Janeiro
POR 3\$000 15:000\$000 POR 3\$000
Esta loteria, fiscalizada pelo Exm. Sr. Dr. fiscal da União e pelo do Estado, tem garantia dos premios pelo Estado, nos termos do decreto federal n. 2.418, de 26 de dezembro de 1896, e mais a caução do Thesouro Federal de 40:000\$ em applicas. A extrações serão feitas na agencia geral, á rua de S. José n. 113, ás 4 1/2 horas da tarde.—
A. CAMPOS & C.
Ao publico.—As machinas podem ser examinadas antes e depois das extrações.
O agtoe em Satherey, GUIMARÃES M. P. VASCONCELOS.

CAFÉ JEREMIAS
Deposito e fabrica deste especial café moido
216 RUA SENADOR EUSEBIO 216
Esquina da do Visconde de Esparyby
BOTEQUIM JEREMIAS

Gonorrhéas
Flores brancas (leucorrhéa)
Cura-se radicalmente em poucos dias, com o XABOPE e AS PILLAS DE MATICO FARMACIENNES, applicados pela FARM. Jarda de Hygiene, unico remedio que pela sua composiçõo innocente e reconhecida efficaçia podem ser empregados sem a menor receia.
Vendem-se unicamente em pharrnacia em BRASANTINA, rua da Uruguayana n. 113.

CONTOS PARA VELHOS
DE BOB
Um elegante volume com capa illustrada a duas cores
2\$000

Romances a 1\$000
PAULO DE KOCK
Gustavo, o Estroina, A Dama dos Tres Espartilhos
A Menina das Tres Sals, A' Procura de Noiva.
ANSELMO RIBAS
A SEARA DE RUTH,
PAUL FEVAL
A CREOULA
JULIO MARY

Paixão e Odio
H. P. ESCRICH
A VISINHA DO POETA
MAGDALENA
ALEXANDRE DUMAS
VINGANÇA CORSA
A' venda no escriptorio desta folha

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
SEDE: CAPITAL FEDERAL
Rua Nova do Ouvidor n. 29, sobrado — Caixa do Correo n. 41 — Endereço telegraphico — Loterias
Grande e Extraordinaria Loteria da Capital Federal
X-4
IMPORTE E VANTAJOSO PLANO
EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL
HOJE 7 do corrente HOJE
A'S 3 HORAS
200:000\$000
Bilhete inteiro 1\$000 dividido em vigesimos de \$800 cada um
\*Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geras de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 29 e 29 A, endereço telegraphico quequer pedidas rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agtoes no interior e nos Estados dando-se vantajosa pela Companhia.